

## Editorial

A *Revista Série-Estudos* publica neste número quinze artigos, sendo dois artigos em língua inglesa, um em língua espanhola e 12 em língua portuguesa. Iniciamos um primeiro bloco com sete artigos de cunho teórico, revisão de literatura ou estudo bibliográfico. No segundo bloco, há quatro artigos relacionados à temática da internacionalização. Por fim, no terceiro bloco, há quatro artigos que trazem pesquisas referentes à educação básica e ao ensino superior em escolas e universidades públicas.

Iniciamos o primeiro bloco com o artigo “Currículo, identidade e relações étnico-raciais: a escola mediando as fronteiras da in/exclusão”, de Cristiane Bartz de Ávila e Álvaro Moreira Hypolito, que analisa fatores que podem influenciar o currículo escolar para uma educação crítica, no sentido de mediar as fronteiras da in/exclusão em relação às questões étnico-raciais. O texto delinea um breve histórico sobre as relações desiguais, trazendo autores que contribuíram na sociologia da educação para os debates em torno da categoria currículo, e encaminha como alternativa a ideia de microrresistências e de uma pedagogia culturalmente relevante para que a escola medeie as fronteiras entre a in/exclusão.

Em seguida, trazemos o ensaio “A Revisão de Literatura em Teses de Doutorado: Análise de Condução e Redação”, de Eliziane Rocha Castro, João Batista Carvalho Nunes, Francisco Jeovane do Nascimento e Francys Sousa Rabelo, que analisa a qualidade das revisões de literatura em teses de doutorado, com base em quatro categorias: cobertura, síntese, significância e retórica. Como resultados, as teses examinadas fornecem aportes férteis e instigantes na produção do conhecimento científico.

O próximo artigo, de Renata de Almeida Vieira e Lizete Shizue Bomura Maciel, intitulado “Melhor idade ou naturalização da velhice e produção de preconceitos?”, problematiza a naturalização da velhice e a produção do preconceito ao idoso. O estudo destaca que o envelhecimento como processo biológico está posto, entretanto carece discuti-lo enquanto fenômeno social e produção humana, erigido no interior das relações sociais.

O artigo seguinte, “Aspectos históricos e políticos do Processo de Bolonha: um estado do conhecimento”, autoria de Giselly Cristini Mondardo Brandalise e Márcia Regina Selpa Heinzle, é uma pesquisa qualitativa e hermenêutica, tipo

estado do conhecimento, que objetiva compreender aspectos históricos e políticos do Processo de Bolonha e sua contribuição para a expansão de políticas de Internacionalização na Educação Superior. Seus resultados apontam para uma conjuntura definida a partir da visão eurocêntrica e de globalização econômica.

Marco Wandercil e Adolfo-Ignacio Calderón apresentam o próximo artigo, “Governança e desempenho das universidades católicas à luz do *ranking* universitário do jornal Folha de São Paulo”, uma pesquisa documental, com levantamento histórico-bibliográfico e análise de indicadores de desempenho do *Ranking* Universitário Folha com critérios quali-quantitativos. A pesquisa revela a importância do papel das universidades católicas no cenário da educação superior, com suas limitações e características confessionais.

Em seguida, uma revisão de literatura é apresentada por Larissa Gotti Pissinatti e Nerli Nonato Ribeiro Mori, sobre as produções denominadas Literatura Surda na/da Amazônia, intitulada “Literatura surda na região amazônica: o ambiente educacional como espaço da construção da identidade a partir da experiência estética”. As produções recontam narrativas locais adaptando-as para o contexto linguístico-cultural dos surdos. Os resultados confirmam a literatura surda amazônica como instrumento para a formação da identidade dos surdos presentes na região da Amazônia Legal.

Encerrando o primeiro bloco, o artigo de Edineide Jezine, intitulado “Educación a lo largo de la vida: diálogo entre Brasil y España”, apresenta uma abordagem para o desenvolvimento recente da educação ao longo da vida no âmbito da educação de adultos nos contextos do Brasil e da Espanha, iniciando com uma reflexão sobre a concepção de justiça cognitiva. Em seguida, levanta uma hipotética interpretação contemporânea de Paulo Freire sobre a situação atual da educação ao longo da vida e apresenta como considerações finais as diferenças na materialização das propostas educacionais do Brasil e da Espanha, destacando como horizonte comum a possibilidade de as pessoas desenvolverem suas capacidades e darem sentido às suas vidas por meio de oportunidades educacionais iguais.

No segundo bloco, sobre internacionalização, iniciamos com o artigo intitulado “O secretário executivo na gestão da internacionalização da educação superior brasileira”, autoria de Fernanda Geremias Leal, Raul Oliveira Paes e Mário César Barreto Moraes. É uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo

conhecer o espaço que o profissional de Secretariado Executivo ocupa na gestão da internacionalização das universidades federais brasileiras. A análise evidencia o contexto promissor de atuação dos secretários executivos e sua visão pragmática e (auto)avaliação altamente funcionais ao desenvolvimento da internacionalização institucional.

Em seguida, o artigo “Discipline of Teaching English as an International Language – D-TEIL: Perspectives for language teacher education”, de Gustavo Moura e Brian Morgan, analisa criticamente o atravessar fronteiras com referência ao programa de certificação D-TEIL. Os autores apresentam resultados de uma experiência de estágio internacional e sugerem mudanças para se considerar a multiplicidade de conhecimento, objetivando desenvolvimento de estratégias para os programas de formação de professores de língua inglesa em direção às práticas éticas.

O próximo artigo, “Cursos Superiores de Tecnologia no contexto da internacionalização e da expansão da Educação Profissional e Tecnológica”, autoria de Sueli Soares dos Santos Batista, Emerson Freire e Darlan Marcelo Delgado, destaca a trajetória e o significado dos cursos superiores de tecnologia desde sua origem, suas transformações e ênfase como parte das estratégias nacionais de internacionalização da educação. Há sinalizações de políticas educacionais pós-2016 voltadas para reestruturação das universidades, enfatizando a profissionalização e a internacionalização como estratégias de formação e fornecimento de mão de obra para o mercado de trabalho em escala global.

Encerrando o segundo bloco, temos o artigo intitulado “Internacionalização e seus reflexos na gestão da qualidade da pós-graduação em Educação”, de Eliane Souza de Carvalho e Giselle Cristina Martins Real. É uma pesquisa documental, com o objetivo de analisar os indicativos de internacionalização consubstanciados na avaliação da pós-graduação em Educação, nos Documentos de Área da Educação 2010, 2013, 2016 e 2019, bem como os respectivos Relatórios das Avaliações 2010, 2013 e 2017. A pesquisa evidenciou que a política nacional de educação superior está alinhada a uma agenda globalmente estruturada para educação, fazendo com que o processo de internacionalização deixe de ser uma opção e passe a ser obrigatoriedade para as universidades.

No terceiro e último bloco, referente à educação básica e ao ensino superior em escolas e universidades públicas, temos um trabalho intitulado “Projeto Convulsivo Sinódico – exercício de experiência estética e de responsabilidade com

o outro”, autoria de Sônia Aparecida Ijano Batista e Vania Regina Boschetti. É uma pesquisa qualitativa e tem como objetivo analisar o Projeto Convulsivo Sinódico da Escola Estadual “Prof. Carlos Augusto de Camargo”, de Piedade (SP), com base em Walter Benjamin e Roger Chartier. Os resultados sinalizam caminhos a serem explorados na dimensão de Gabriel Perissè (alfabetização estética) e de Emmanuel Lévinas (romper com as cristalizações nos modos de ver e viver a educação e da responsabilidade com o outro).

Em seguida, o artigo “Students with intellectual disabilities learning fractions: intentional pedagogical actions based on concepts of Vygotsky’s defectology”, autoria de Bento Selau, Sastria de Paula Rodrigues, Fabiane Costas e Aliciene Cordeiro, apresenta uma pesquisa intervencionista, com o objetivo de compreender o processo de aprendizagem de frações por dois alunos com deficiência intelectual, coletivamente a alunos sem deficiência do 6º ano do Ensino Fundamental. Como resultados, os alunos com deficiência intelectual aprenderam conceitos científicos que envolviam o conceito de frações, principalmente em relação à ideia de parte-todo. O estudo concluiu que a compreensão do conteúdo matemático, especialmente conceitos científicos sobre frações no processo educacional de alunos com deficiência intelectual, pode ser eficaz quando ocorre em processos que envolvem ações pedagógicas intencionais, com base nos conceitos da defectologia de Vygotsky.

O próximo artigo, intitulado “Os limites de um currículo euro-brancocêntrico e as expectativas de uma formação crítica e antirracista em um curso de licenciatura em história”, autoria de José Bonifácio Alves da Silva, discute a formação pretendida por um curso de Licenciatura em História pertencente a uma universidade pública do estado do Paraná, apresentando a tensão entre as expectativas de formar docentes críticos antirracistas e o euro-brancocentrismo no currículo. No currículo da Licenciatura em História participante da pesquisa, de modo ambivalente, coexistem críticas e conivências com o euro-brancocentrismo. Embora a Europa e o branco sejam os eixos principais em torno dos quais o currículo do curso ainda se movimenta, também acontecem eventuais iniciativas de mostrar os protagonismos históricos dos indígenas e dos negros que servem para o combate às representações racistas.

Para fechar o último bloco, o artigo “Dona Antonieta e os significados de uma vida como diretora do Ginásio de São Roque: uma perspectiva weberiana”,

autoria de Tarina Unzer Lenk e Wilson Sandano, tem como objetivo a compreensão das ações sociais desempenhadas por Antonieta de Araújo Cunha, que atuou por mais de duas décadas na educação secundária da cidade de São Roque (SP) e na construção e direção do ginásio da cidade. Os autores utilizam-se de uma abordagem qualitativa da metodologia de história oral e do referencial teórico da Sociologia Compreensiva de Max. Como conclusão, apresentam os significados vinculados às ações sociais executadas pela diretora Antonieta, sintetizados em categorias baseadas em valores de ordem, controle, autoridade, obediência e padrões estéticos e higiênicos, ainda presentes no imaginário social da comunidade local de São Roque.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

José Licínio Backes  
Maria Cristina Lima Paniago  
Ruth Pavan  
*Editores da Série-Estudos*

